

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
MESTRADO EM SOCIOLOGIA**

**A CONVERSÃO DE D. JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO:
A AÇÃO SOCIAL DE MEDIADORES RELIGIOSOS NA DIOCESE DE PROPRIÁ -
SE**

ALEX SANDRO DOS SANTOS FRANÇA

**Recife,
Fevereiro de 2004**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
MESTRADO EM SOCIOLOGIA**

**A CONVERSÃO DE D. JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO:
A AÇÃO SOCIAL DE MEDIADORES RELIGIOSOS NA DIOCESE DE PROPRIÁ -
SE**

ALEX SANDRO DOS SANTOS FRANÇA

**MARIA DE NAZARETH BAUDEL WANDERLEY
Orientadora**

Recife, Fevereiro de 2004

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
MESTRADO EM SOCIOLOGIA**

**A CONVERSÃO DE D. JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO:
A AÇÃO SOCIAL DE MEDIADORES RELIGIOSOS NA DIOCESE DE PROPRIÁ -
SE**

ALEX SANDRO DOS SANTOS FRANÇA

Dissertação apresentada como requisito parcial
à obtenção do grau de Mestre em Sociologia,
pelo curso de Pós-Graduação em Sociologia, da
Universidade Federal de Pernambuco.

Recife, Fevereiro de 2004

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
MESTRADO EM SOCIOLOGIA**

**A CONVERSÃO DE D. JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO:
A AÇÃO SOCIAL DE MEDIADORES RELIGIOSOS NA DIOCESE DE PROPRIÁ -
SE**

ALEX SANDRO DOS SANTOS FRANÇA

BANCA EXAMINADORA

**Professora Dr.a Maria de Nazareth Baudel Wanderley
Presidente /Orientadora**

**Professor Dr. Roberto Mauro Cortez da Motta
Titular Interno – PPGS**

**Professora Dra. Roberta Bivar Campos
Titular Externa –PG em Antropologia /UFPE**

DEDICATÓRIA

Aos meus pais e irmãos

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço aos meus pais. Eles foram responsáveis em transformar um jovem inseguro, em um adulto capaz. Dedicaram seu tempo, parte dos seus sonhos para concretizarem os meus. A minha mãe, Maria José S. França, devo a luta diária. Ao meu pai, Carlito dos Santos França, agradeço o apoio. Sonhou mais com o sociólogo Alex França do que eu mesmo. Além de meus irmãos Adson e Evandro França, que sempre me incentivaram e respeitaram meus momentos de concentração.

Outra pessoa que muito tenho a agradecer é a Irmã Hermínia. Mulher de personalidade marcante, foi importante quando quis desistir do curso de Ciências Sociais. Foi ela quem me orientou a perceber o grande valor em se estudar sociologia. Uma frase sua que muito me incentivou a continuar foi: “faça o que fizer, não esqueça que Deus não gosta dos medíocres. Por isso, não seja medíocre em nada”.

Também agradeço aos meus amigos. A Vilma Lima pelas suas palavras e principalmente por sua amizade verdadeira e sincera. Na adaptação a Recife, nos tempos em que estudávamos juntos para as provas da universidade, nos momentos decisivos que passamos juntos que só serviram para fortalecerem os laços.

Agradeço aos meus professores da graduação em Ciências Sociais. Especialmente a professor Dr. José Maria Oliveira Silva que, diante dos meus limites, sempre me estimulou a vence-los. Sou também grato aos professores Rogério Proença e suas encantadoras aulas sobre Weber e a orientações da professora Neilza.

Agradeço ao pessoal do CDJBC – Ninha, Inês, Adelmo, Charlotte Prutch e Margareth e aos demais entrevistados como Sr. Carlos e irmã Francisca que contribuíram com seu

depoimento e com a disposição dos arquivos do mediador religioso. Também as Irmãs de Jesus na Eucaristia e sua disposição em me ajudar e a sobrinha de D. Brandão, Zélia.

A minha amiga Ana Márcia. Sempre me apoiou e leu meus trabalhos. Uma mulher que também conheci no colégio e que, como poucas, sabe ser crítica – uma de suas maiores qualidades – e ao mesmo tempo divertida. Criatura de uma personalidade impar, de uma criatividade e competência invejável, representa em minha vida uma das melhores fases.

A professora Conceição e a seu marido Lafaete que tanto contribuíram nos dando apoio e fornecendo sua casa em Recife para que lá nos abrigássemos. Mulher culta e inteligente possui uma generosidade e um carinho que ficará gravado em meu coração.

Também a meus amigos em Recife: Diogo, Adriana Tenório, Alcione, Juliana, Gilmara, Ângela, ao casal Célia e Marcio, a Wanderlyce e a minha turma de mestrado. Especialmente ao casal Rogers e Carole, amigos que contribuíram como nunca nas discussões do projeto e de outros temas tão importantes para minha vida.

Aos professores do Programa de Pós – Graduação em Sociologia da UFPE a exemplo da professora SILKE WEBER e seus debates sobre ideologia, ao professor Roberto Motta e suas contribuições sobre o fenômeno religioso, a professora Eliane Veras por sua amizade e carinho e ao professor Remo Mutzemberg.

A professora Nazareth, minha orientadora. Profissional competente e generosa, fez-se presente em momentos singulares em minha estada em Recife, principalmente ao me acolher como aluno. Senti nos seus conselhos um caminho seguro e promissor.

A professora Salete que sempre se colocou a favor dos alunos deste programa. Sua dedicação e compromisso com os alunos resultaram neste trabalho. Só tenho a agradecer-lhe. E a CAPES pelo auxílio financeiro imprescindível para a realização desta dissertação.

Agradeço também ao pessoal da UNICAMP, principalmente ao professor Fernando Lourenço. Responsável pelo nosso acolhimento em São Paulo e por nos orientar tanto na disciplina como no aproveitamento da estrutura da universidade, foi muito mais que um professor. Também ao professor Benedette da PUC e suas contribuições a este e futuros trabalhos. Além do pessoal do PROCAD e do CERES, que juntos foram de fundamental importância para minha adaptação e aproveitamento na UNICAMP. Amigos como Marisa, Cristiano, Ramonildes, e etc.

Também agradeço as paulistas que tornaram o período em São Paulo divertido e acolhedor. A Kimio Okino, mulher de uma generosidade e um acolhimento que ia além da mera locação do imóvel. Nos proporcionou momentos agradáveis e nos fez sentir membros de uma família, o que muito ajudou quando batia a saudade de Sergipe. O que conheço de Campinas, os museus e parques que visitei agradeço a Okino. Além de agradecê-la por trazer outras pessoas, como a D. Terezia.

Por fim, agradeço ao amigo Rogers. Com sua atenção e amizade pude conhecer um homem admirável, competente e ao mesmo tempo um amigo com quem se pode rir, chorar, aprender e ensinar.

RESUMO

Esta dissertação buscou estudar o carisma do mediador religioso nos “Movimentos de Cristianismo de Libertação” na Diocese Sergipana de Propriá, durante a década de sessenta a oitenta. Centrando nosso debate na compreensão da ação social, temos como questão principal entender a influência dos “pobres” na adoção de ações por parte do mediador, em favor desse público, principalmente nos conflitos da Fazenda Betume (1974) e de Santana dos Frades (1979). Como hipóteses, concebemos que os mediadores como D. José Brandão de Castro e a freira Maria Joana Hermínia exerceram uma importante influência na construção da identidade dos movimentos como as CEBs, o MEB e a CPT na região. Tal influência foi motivada por uma conversão do mediador D. Brandão, constituída a partir de uma relação mantida entre ele e os membros dos movimentos e proporcionada pelas críticas e demandas feita pelos populares. Elas resultaram em ações em favor dos camponeses, o que caracterizou a Igreja de Propriá como aliada dos envolvidos nos conflitos e não mera intermediária. Ante o material coletado, fizemos uso da Análise de Conteúdo utilizando o termo “pobre” como categoria de análise, complementada por entrevistas feitas à membros dos movimentos citados.

PALAVRAS CHAVE: Mediador Religioso, Carisma, Ação Social.

ABSTRACT

This dissertation looked for to study the charisma of the religious mediator us " Movements of Christianity of Liberation " in the Diocese Sergipana of Propriá, during the decade from sixty to eighty. Centering our debate in the understanding of the social action, we have as main subject to understand the " poor " influence in the adoption of actions on the part of the mediators, in that public's favor, mainly in Fazenda Betume conflicts (1974) and of Santana dos Frades (1979). The hypotheses, we became pregnant that the mediators as D. José Brandão de Castro and the nun Maria Joana Hermínia exercised an important influence in the construction of the identity of the movements as CEBs, MEB and CPT in the area. Such influence was motivated by a conversion of the mediator D. Brandão, constituted starting from a relationship maintained between him and the members of the movements and proportionate for the critics and demands done by the popular ones. They resulted in actions in favor of the rural ones, what characterized the Church of Propriá as allied of the involved in the conflicts and no mere middleman. Before the collected material, we made use of the Analysis of Content using the poor " term " as analysis category, complemented by interviews done to members of the mentioned movements.

WORDS KEY: Religious mediator, Charisma, Social Action.